

CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) - PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016

RESULTADOS INTERMÉDIOS – 2016

Indicador	Meio de verificação	Progresso alcançado	Comentários
I. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante			
<p>. Percepções dos membros sobre a rede</p> <p>. # de posts sobre tópicos comunitários partilhados na rede, por tipo de assuntos</p>	<p>. Inquérito dos membros em 2012, 2014, 2015, 2016</p> <p>. Estatísticas recolhidas pelo CAICC</p>	<p>Conclui-se que as intervenções do CAICC junto as RCs/CMCs tem influências na vida individual dos colaboradores, nas RCs/CMCs bem como nas comunidades locais e/ou ouvintes. Estas influências, na sua maioria são positivas (100% a nível individual; 86,2% a nível da RC/CMC e comunidade local). 20,7% dos entrevistados, a cerca de mudanças na RC/CMC, destacaram também alguns constrangimentos.</p> <p>Nas mudanças positivas destacam-se a nível individual: a capacitação em informática, montagem e reparação de computadores; Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); Adobe Edition e disponibilização do material digital (em discos) sobre legislação da imprensa, Constituição da República, Governação local entre outros. Foi nas capacitações do CAICC que muitos dos colaboradores entrevistados adquiriram aptidão em TICs, o que trouxe mais independência no trabalho; maior comunicação através de uso de redes sociais e mais conhecimentos sobre a imprensa.</p> <p>Mas esta mudança vai além da radio comunitárias, pois, criou-se páginas na internet, onde as RCs/CMCs expõem notícias locais, onde ao mesmo tempo permite ter acesso a eventos/acometimentos publicados pelas outras RCs/CMCs, bastando aceder sua página.</p> <p>Á nível da RC/CMC destaca-se como principais ganhos o apoio do CAICC na migração da transmissão analógica para digital; criação de páginas na internet para divulgação de notícias locais e acesso de evento publicados por outras RCs/CMCs; independência dos colaboradores na produção de notícias e maior troca de informação entre outros.</p>	<p>O “inquérito rápido” de 2016 realizado telefonicamente a 50 Coordenadores de RCs/CMCs constitui uma fonte adicional sobre as opiniões dos membros da rede. Igualmente as estatísticas e relatórios do CAICC.</p>

		<p>A maior aproximação entre as RCs/CMCs e a comunidade local e/ou ouvintes, resultado de uso de 'Front-Line SMS' e Facebook; mudanças na percepção, concepção e atitudes em relação a questão de género, higiene e saúde, meio ambiente, política, direitos humanos entre outros são indicados como as principais mudanças a nível das comunidades locais e/ou ouvintes.</p> <p>A ideia de falta de assistência/monitoria; a falta de auscultação prévia dos reais problemas e/ou necessidades das RC/CMCs antes da capacitação, e curta duração das capacitações; burocracia, má administração e/ou aplicação dos meios de trabalho disponibilizados pelo CAICC são indicados como principais constrangimentos em algumas RCs/CMCs.</p>	
II. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades de desenvolvimento das comunidades que servem			
<p>. Percepções da comunidade sobre a relevância dos serviços prestados</p> <p>. Tipo e volume de serviços disponibilizados</p>	<p>. Estudo qualitativo (amostra de comunidades com centros) em 2013 e 2016</p> <p>. Estudo indicativo (g. focais) na avaliação de meio-termo</p> <p>. Estatísticas disponíveis nos centros (amostragem)</p>	<p>A utilidade prática dos conteúdos distribuídos pelo CAICC foi objecto de uma avaliação (Avaliação da qualidade e relevância dos conteúdos disseminados pelo CAICC através dos seus canais de comunicação). A pesquisa concluiu que os apontamentos e manuais técnicos disseminados pelo CAICC são muito bons exemplos do material com uma linguagem simples e com o interface fácil de usar. Os manuais explicativos para os procedimentos básicos do Windows, e-mail, WhatsApp etc., parecem ser altamente apreciados por representantes dos centros ICT.</p> <p>Os CD-ROMs produzidos pelo CAICC são igualmente simples e fáceis de navegar, segundo o estudo. Este é o material produzido pelo CAICC tendo em conta um grupo alvo específico, adaptado para o nível e as necessidades do utilizador. Todos os entrevistados afirmaram ter utilizado os materiais do CAICC nos seus próprios programas de Rádios, na sua página de Internet, seus folhetos, sua página de Facebook ou de outras formas para alcançar as pessoas da sua</p>	<p>Outras fontes de informação relacionadas com este objectivo são os resultados do projecto de investigação RE-ACT em 10 CMCs, e os estudos de caso encomendados pelo MASC e realizados em 9 RCs/CMCs por Dr Celestino Vaz.</p>

		<p>comunidade.</p> <p>Estudos de Caso feito em 2016 que concluiu que, o apoio do CAICC para as CMC e RCs é fundamental e contribui para a dinâmica das rádios no que concerne a i) o aumento das capacidades dos colaboradores, a) quer na produção de programas sobre governação, direitos e deveres dos cidadãos, bem como b) na capacidade de uso das TIC no acesso a um c) apoio técnico seguro e permanente para a resolução de problemas pontuais; ii) O reconhecimento público da rádio pelos ouvintes como um veículo importante que ajuda na educação e resolução de problemas locais e; a contribuição para a iii) melhoria das capacidades dos cidadãos, associações locais e funcionários públicos no uso das TIC.</p> <p>As capacidades dos colaboradores no uso das TIC permitem a universalização das rádios com a participação de amigos localizados fora do raio de cobertura da rádio. A contribuição do CAICC, juntamente com outros parceiros iv) aumentou também a capacidade das rádios na produção de programas sobre direitos humanos fundamentais violados a partir de certas práticas tradicionais, tais como casamentos prematuros, bem como v) a participação dos ouvintes em programas sobre governação, quer proporcionando mais informação a partir da pesquisa na internet, quer permitindo uma interacção directa entre ouvintes e sobretudo entre o Governo e as comunidades.</p> <p>O CAICC ocupa, segundo o estudo, um espaço privilegiado no que diz respeito à formação para o uso de tecnologia e à capacidade das rádios de realizar melhores programas, buscar fontes diversificadas de informação, dar informação em tempo útil e capacitar outras associações locais. Constituem mérito do CAICC várias mudanças, desde aspectos simples como um</p>	
--	--	--	--

		colaborador da rádio passar a ostentar um email, saber fazer buscas na internet até os mais complexos como o uso de programas de edição como o Adobe Audition e FrontlineSMS SMS que revolucionaram toda a forma de fazer rádio a nível local encurtando tempo e distâncias.	
III. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento			
<ul style="list-style-type: none"> . Conhecimentos das comunidades sobre os seus direitos e técnicas de desenvolvimento obtidos através das TIC comunitárias . # cidadãos abrangidos pelas actividades dos centros 	<ul style="list-style-type: none"> . Inquérito comunitário a uma amostra de locais servidos por CMC e RC, 2012 e 2016 . Estatísticas do CAICC e dos centros (desagregados) 	<p>O inquérito rápido sobre as mudanças na rede refere que, a nível das RC/CMC"s destaca-se como principais ganhos o apoio do CAICC, as mudanças na percepção, concepção e atitudes em relação a questão de género, higiene e saúde, meio ambiente, política, direitos humanos são também apontados como principais mudanças no seio das comunidades locais e/ou ouvintes. <i>"[...] Muitas das vezes criar-se debates sobre assuntos de interesse das comunidades [...] há debates de saúde, higiene, meio ambiente, governação local entre outros, onde a população pode participar através de Front-line SMS ou Facebook"</i> (António Choa, coordenador da RC de Chemba).</p> <p>As intervenções do CAICC, não beneficiam somente os participantes que são intervenientes directos, mas, também a comunidade local, através da sua participação em cursos de informática ministrados e prestação de serviços nas RCs/CMC, o que pode perceber-se na entrevista de <i>Rosário Saíde, coordenador de RC de Girimba, Montepuez, ao dizer:</i></p> <p style="text-align: center;"><i>" [...]com a capacitação do CAICC pude apreender a usar computador, reparação e manutenção dos computadores [...], agora eu também dou aulas de informática básica às comunidades do distrito [...] já formei muitas pessoas em informática básica, alguns já</i></p>	

		<i>conseguiram emprego no governo”.</i>	
IV. CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade à rede nacional de TIC comunitárias			
<ul style="list-style-type: none"> . Volume por tipo de serviços . Percepções dos membros da rede sobre o desempenho do CAICC . # de stakeholders e parceiros . Estrutura organizativa consolidada 	<ul style="list-style-type: none"> . Estatísticas do CAICC . Inquérito externo aos membros 	<p>O relatório do inquérito refere ainda que nas mudanças positivas destacam-se a nível individual: Caetano Alberto (coordenador da RC de Gurué); Ernesto Manhiça (gestor da RC Komati, Manhiça); Fernando Cerveja (locutor da RC de Búzi) destacam a “Liberdade de Expressão”.</p> <p><i>“Após a capacitação dos colaboradores das rádios comunitárias em matéria de direitos humanos e fornecimento de material (discos e manuais), nas RCs/CMCs, passou-se também a divulgar-se estes direitos, assim a comunidade ganhou coragem participar e denunciar casos que identificam como problemas”, relatam os colaboradores.</i></p>	

Fevereiro de 2016